



AVALIAÇÃO DA PREFERÊNCIA FLORAL PELA INGESTÃO DE POLÉN POR *Chrysoperla externa* (HAGEN, 1861) (NEUROPTERA: CHRYSOPIDAE)

Anderson C. da Silva¹; Maria Auxiliadora M. Jacob¹; Igor de C. Barros¹; Brígida Souza¹

¹Universidade Federal de Lavras – UFLA, Departamento de Entomologia (DEN), - Caixa Postal 3037; CEP 37200-000, Lavras, MG, Brasil. Email: andersoncruz233@gmail.com, brgsouza@den.ufla.br

O controle biológico de pragas é uma das alternativas adotadas para evitar o impacto do uso de substâncias químicas sobre as áreas cultivadas. Entre as espécies que se destacam como biocontroladores encontra-se *Chrysoperla externa*, a qual tem sido estudada devido à sua alta capacidade de predação e potencial eficiência no controle de pragas. No controle biológico conservativo, a seleção das plantas fornecedoras de recurso alimentar é uma etapa determinante para a manutenção e atração do inimigo natural para a área destinada à prática do controle. Este trabalho objetivou avaliar a preferência alimentar de adultos de *C. externa* pela ingestão de polens de três fontes botânicas. O experimento foi conduzido a $25 \pm 1^\circ\text{C}$, UR $70 \pm 10\%$ e fotofase de 12h, em delineamento inteiramente casualizado, com três tratamentos e 10 repetições. Os tratamentos consistiram no oferecimento de buquês florais de mostarda-branca (*Sinapis alba*) (Brassicaceae); nabo-forrageiro (*Raphanus sativus*) (Brassicaceae) e perpétua roxa (*Gomphrena globosa*) (Amaranthaceae). Exemplos de *C. externa* recém-emergidos foram individualizados e alimentados com lêvedo de cerveja e mel (1:1). Após dez dias foram separados em casais e transferidos para gaiolas (10 cm Ø X 10 cm de altura) onde permaneceram por 48 horas contando, apenas, com os recursos alimentares disponibilizados pelos buquês florais. Após esse período, os insetos foram anestesiados em baixa temperatura por dez minutos e em seguida realizada a dissecação para retirada do intestino. Procedeu-se à imediata montagem das lâminas de microscopia óptica em gelatina glicerizada de Kaiser, para observação da presença de pólen no intestino de cada exemplar. Os resultados evidenciaram que os adultos de *C. externa* consumiram polens de *S. alba*, *R. sativus* e *G. globosa*, com 50%, 88,9% e 100% dos machos, e 100%, 90% e 100% das fêmeas, ingerindo polens das respectivas espécies botânicas, não sendo constatada preferência por nenhuma delas.

Palavras-chave: controle biológico, recursos florais, crisopídeo.

Apoio: CAPES, FAPEMIG.